



## Nota de imprensa 3-1-2015

### Associação Portuguesa de Horticultura com novos órgãos sociais

A Associação Portuguesa de Horticultura tem novos órgãos sociais para o triénio 2015-2017. A nova direção é presidida por Domingos Almeida, professor do Instituto Superior de Agronomia, e tem como vice-presidentes para a horticultura herbácea António Calado, do grupo Heinz, na fruticultura Rui Maia de Sousa, investigador do INIAV, Rolando Faustino do Instituto da Vinha e do Vinho na viticultura, Joaquim Miguel Costa do ITQB na horticultura ornamental e José Alberto Pereira, da Escola Superior Agrária de Bragança para a olivicultura. Integram ainda a direção Ana Cristina Ramos do INIAV, Rosa Guilherme da Escola Superior Agrária de Coimbra, Luís Filipe Goulão do IICT, Marta Rocha do ISA e Alda Maria Brás da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

A Mesa da Assembleia Geral é presidida por António Monteiro, professor no ISA e tem como vice presidente Jorge M. Canhoto da Universidade de Coimbra e como secretário Amílcar Duarte da Universidade do Algarve. Humberto Teixeira, CEO do grupo Hubel, preside ao Conselho Fiscal, com João de Deus Moreira da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro como vice-presidente e Ana Cristina Correia da Escola Superior Agrária de Viseu como secretária.

A APH é uma associação científica e técnica, com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, criada há 38 anos para promover o progresso da horticultura e contribuir para o aperfeiçoamento científico e técnico dos seus associados. A APH representa internacionalmente as ciências e as técnicas hortícolas portuguesas, nomeadamente junto da *International Society for Horticultural Science* (ISHS).

Aberta a todos os que se interessam e ocupam de horticultura – investigadores, docentes, técnicos, estudantes, profissionais e amadores – a APH sempre preconizou a ligação entre a ciência, a técnica e a atividade económica. Esta é a posição assumida pela APH desde a fundação, um princípio expresso nos estatutos e uma praxis contínua na vida associativa.

Entre as prioridades da nova direção está o reforço da perceção pública da importância da horticultura na sociedade, divulgando a ciência, a técnica e a atividade económica que nos proporciona a fruta, os legumes, o vinho, o azeite, as plantas aromáticas e medicinais e as plantas ornamentais, importantes produtos e amenidades.

A direção da APH